



SÍNTESE INE@ COVID-19

17 | abril | 2020

O INE disponibiliza de forma sintética o 3º reporte semanal de alguns dos resultados estatísticos mais relevantes divulgados nos últimos dias para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre o índice de Preços do Consumidor referente a março de 2020 e sobre a atividade turística publicada a 15 de abril, conforme previsto no calendário de difusão, precedida de uma estimativa rápida divulgada a 27 de março antecipando informação relevante sobre o turismo em Portugal no contexto da pandemia. Faz ainda uma análise sintética dos primeiros resultados do "Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas - COVID-19", realizado em colaboração com o Banco de Portugal.

Para informação mais detalhada consulte os links disponíveis neste destaque com informação relacionada.

Taxa de variação homóloga do IPC nula, março 2020

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi nula em março de 2020, taxa inferior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior.

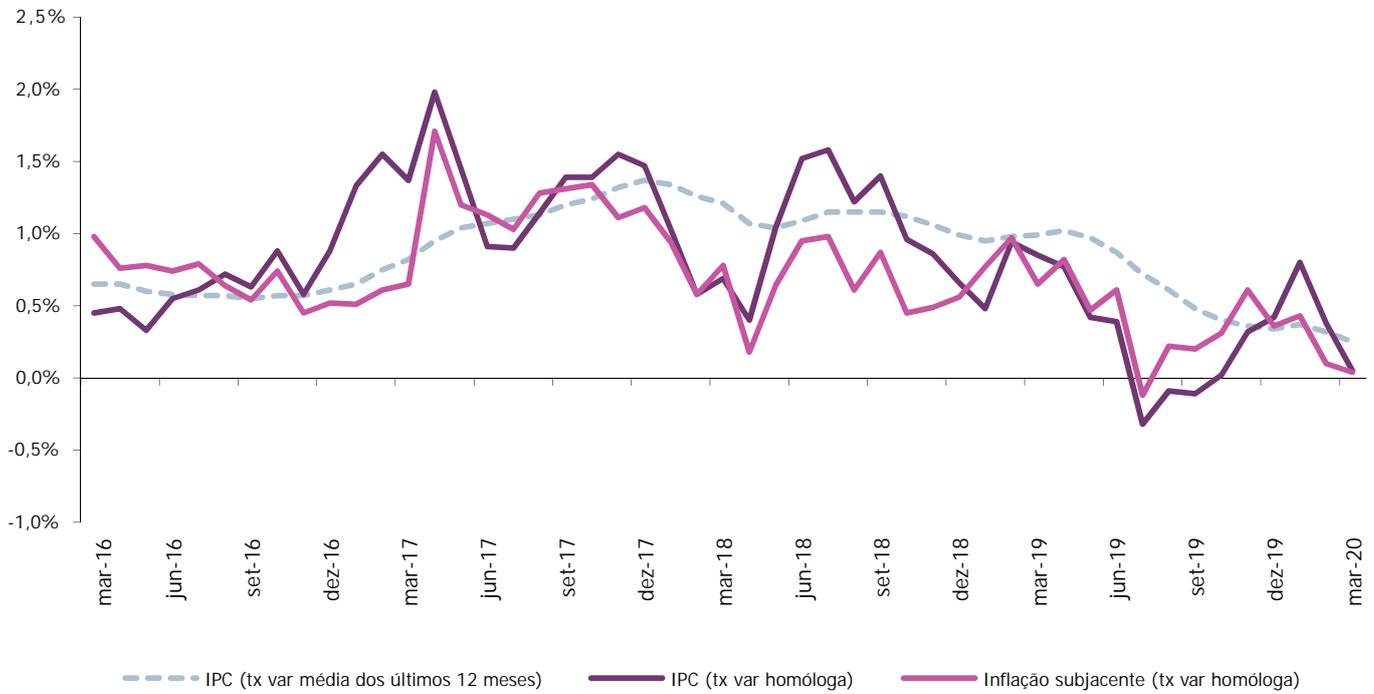
Esta desaceleração traduziu sobretudo a variação homóloga de -3,7% do índice relativo aos produtos energéticos (0,9% em fevereiro), refletindo a evolução dos preços nos mercados internacionais, associada à redução da procura deste tipo de produtos devido à pandemia e às divergências entre os países produtores de petróleo.

O indicador de inflação subjacente (índice total, excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) também registou uma variação homóloga nula, valor inferior em 0,1 p.p. ao registado em fevereiro.

SÍNTESE INE@ COVID-19

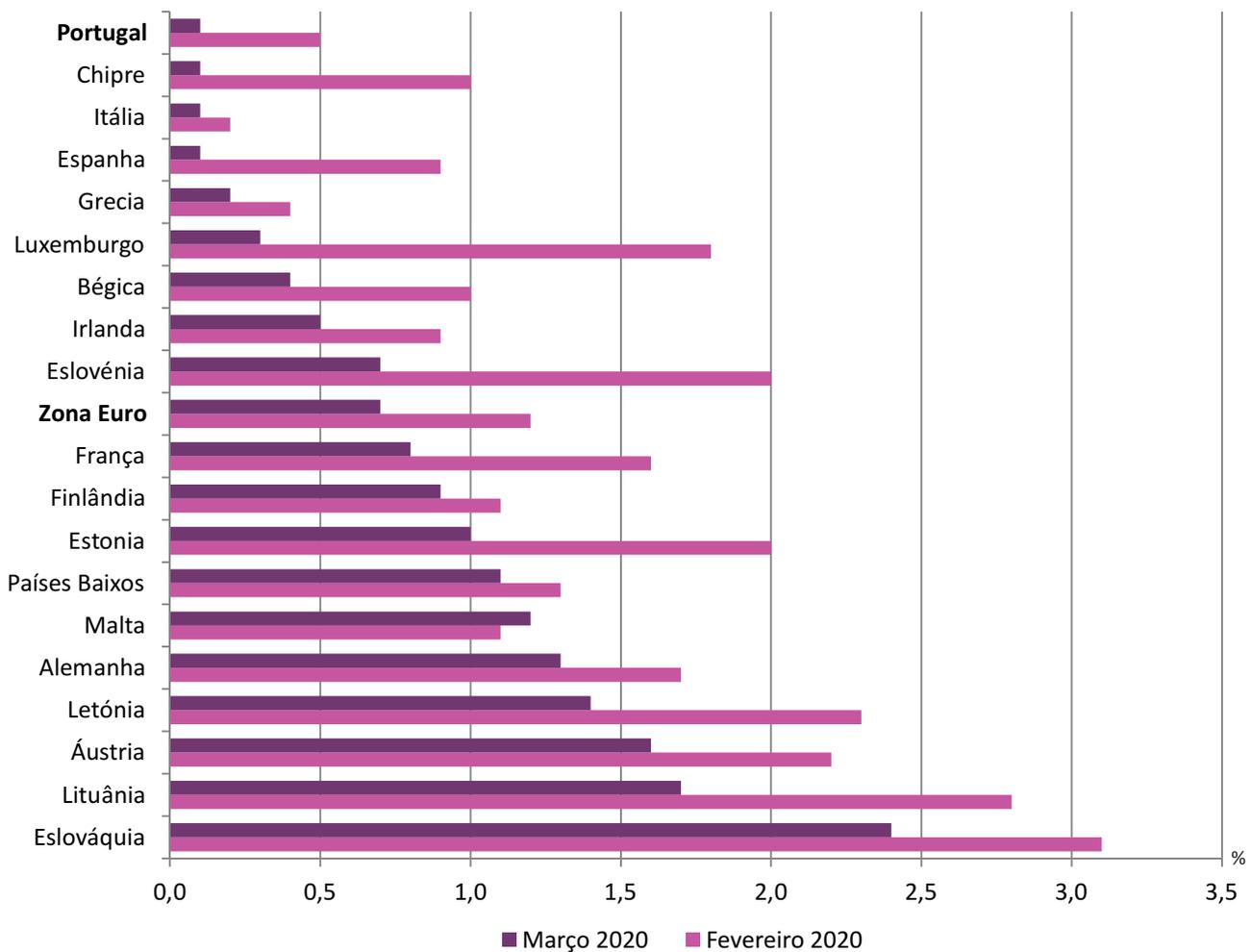
17 . abril . 2020

ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E DE INFLAÇÃO SUBJACENTE (taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



Considerando o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (HIPC), indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia, e em particular na Área Euro, Portugal registou uma variação homóloga de 0,1% (0,7% na Área Euro). Verifica-se para a generalidade dos países da Área Euro uma diminuição da variação homóloga em março por comparação com a variação registada em fevereiro (exceto Malta).

Varição homóloga nos países da ÁREA DO EURO



Mais informação em: [Índice de Preços no Consumidor](#) (13 de abril 2020)

[Annual inflation down to 0.7% in the euro area](#) (17 de abril de 2020)

Atividade turística em aceleração - Fevereiro de 2020

O destaque sobre atividade turística (divulgado a 15 abril) caracteriza a situação do setor com um conjunto alargado de indicadores para o mês de fevereiro. O destaque foi precedido de uma estimativa rápida divulgada a 27 março (e também reportado na síntese semanal de 3 de abril) com a recolha através de inquéritos ainda a decorrer. O objetivo da antecipação foi o de divulgar informação sobre as dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por região e por país de residência que poderiam ser relevantes no contexto da pandemia COVID-19.

Na altura, os dados já apontavam para uma variação homóloga influenciada pela ocorrência do Carnaval em fevereiro, quando em 2019 foi em março, para além do efeito calendário do 29º dia de fevereiro: variações homólogas de +15,3% de hóspedes (1,6 milhões) e +14,7% de dormidas (3,8 milhões) no setor do alojamento turístico. O único mercado emissor que teve um decréscimo significativo foi o chinês (54,8%) já influenciado pelos efeitos da pandemia .



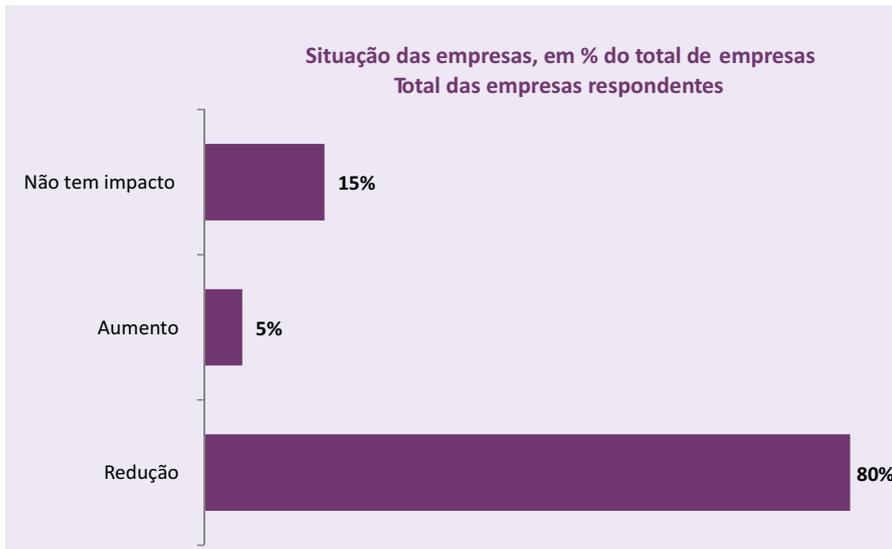
Mais informação: [Atividade Turística](#) (15 de abril de 2020)

COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas

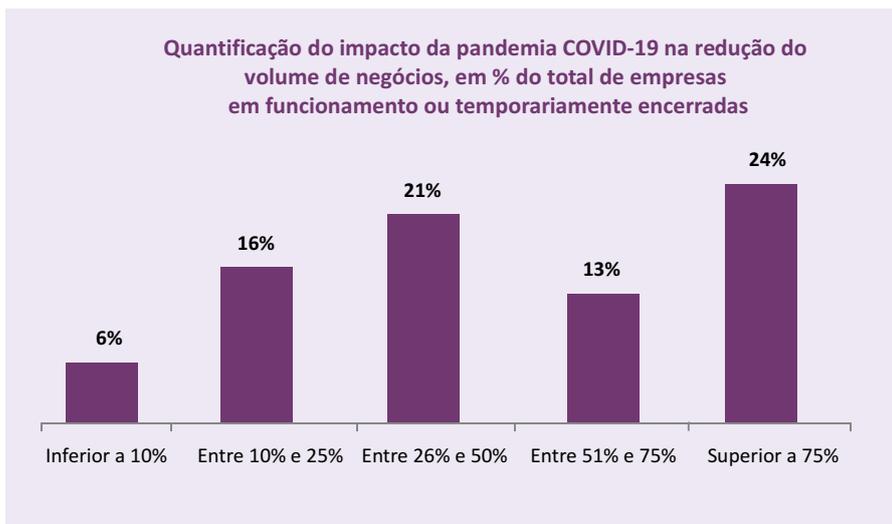
O Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal lançaram o Inquérito Rápido e Excecional às Empresas (COVID-IREE), com frequência semanal, tendo como objetivo identificar os efeitos da pandemia na atividade das empresas. O inquérito é necessariamente curto para não sobrecarregar as empresas e procura capturar os impactos ao nível da manutenção de atividade, volume de negócios, pessoas ao serviço, medidas apresentadas pelo Governo devido à pandemia, liquidez, acesso a crédito e preços.

As empresas que responderam na 1ª semana de inquirição (de 6 a 10 de abril de 2020) reportaram que:

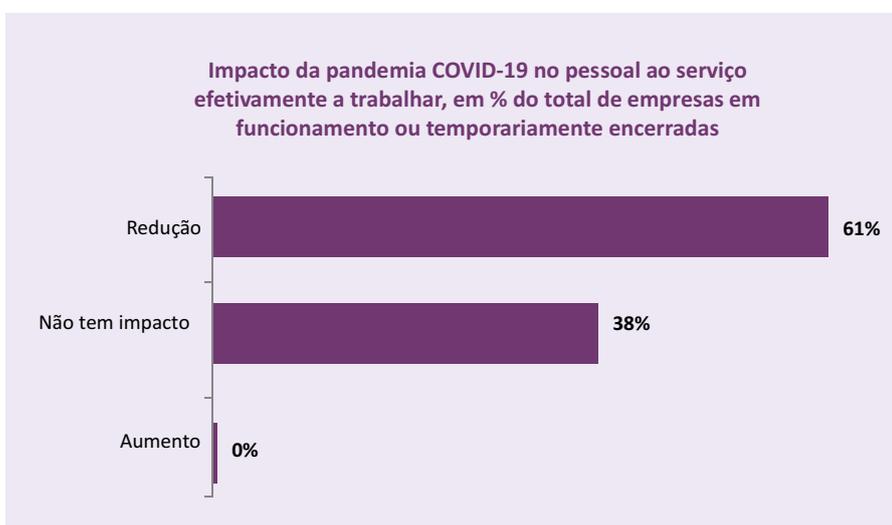
- ▶ 82% mantinham-se em atividade, mesmo que parcialmente
- ▶ 16% encontravam-se temporariamente encerradas
- ▶ 2% tinham encerrado definitivamente
- ▶ O Alojamento e restauração é o setor que apresenta um maior impacto decorrente da pandemia.



80% das empresas em funcionamento, ainda que parcialmente, ou temporariamente encerradas reportaram um impacto negativo sobre o volume de negócios.

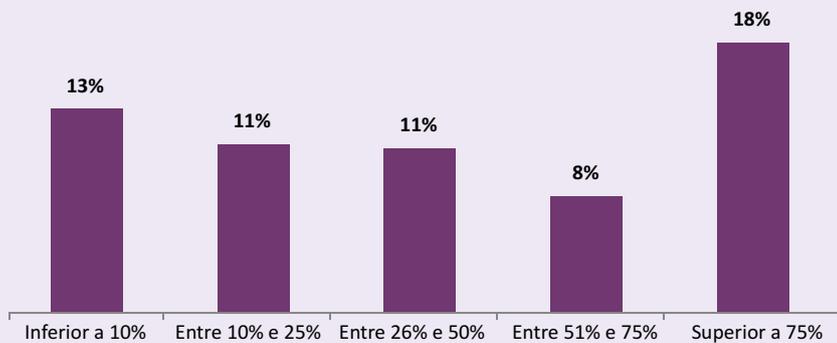


24% com redução superior a 75% e 13% com uma redução entre 51% e 75%.



61% das empresas reportaram reduções no pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar.

Quantificação do impacto da pandemia COVID-19 na redução pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar, em % do total de empresas em funcionamento ou temporariamente encerradas



26% das empresas reportaram uma redução superior a 50% do pessoal efetivamente a trabalhar e 22% reportaram reduções entre 10 e 50%.

Mais informação em: [Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas - COVID-19](#)
Semana de 6 a 10 de abril (14 de abril de 2020)

Destaques do INE a divulgar na semana de 20 a 24 de abril:

Título	Período de referência	data saída
Índices de Preços na Produção Industrial	Março de 2020	20 de abril de 2020
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Março de 2020	20 de abril de 2020
Síntese Económica de Conjuntura	Março de 2020	20 de abril de 2020
Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas - COVID-19	Semana de 13 a 17 de abril	21 de abril de 2020